



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 36 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Eu sou do povo a salvação, diz o Senhor (bis) / quem o protege no momento da aflição. (bis)

1. A salvação dos piedosos vem de Deus; * ele os protege nos momentos de aflição. / O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, * e os guarda porque nele confiaram.

2. Afasta-te do mal e faz o bem, * e terás tua morada para sempre. / Porque o Senhor Deus ama a justiça, * e jamais ele abandona os seus amigos.

3. Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; * ele haverá de te exaltar e engrandecer; / possuirás a nova terra por herança, * e assistirás à perdição dos malfeitores.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, é sempre o Senhor Ressuscitado que a cada domingo nos chama para o louvor e a ação de graças ao Pai, na força e no poder do Espírito Santo. Formamos aqui o coro da Igreja peregrina que louva e bendiz ao Senhor por suas maravilhas e por sua bênção maior que é seu Filho Jesus. Que esta celebração nos ajude a viver mais intensamente aquilo que o Senhor nos pede, realizando assim a sua vontade em nossas vidas.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como discípulos atentos à voz do Mestre, acolhamos em nossos ouvidos e em nosso coração a Palavra que o Senhor irá nos dirigir.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Sb 2,12.17-20)

Leitura do Livro da Sabedoria. Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai

acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

53(54)

É o Senhor quem sustenta a minha vida! (bis)

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, + e violentos perseguem-me a vida; * não há lugar para Deus aos seus olhos. / Quem me protege e me ampara é meu Deus; * é o Senhor quem sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 3,16-4,3)

Leitura da Carta de São Tiago. Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento.

¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? ^{4,1}De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. É a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(2Ts 2,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, / a fim de alcançarmos a glória / de Nosso Senhor Jesus Cristo.

10 EVANGELHO

(Mc 9, 30-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷"Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a**

judgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos, com um coração de filhos, oremos a Deus, nosso Pai, dizendo de coração sincero:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Senhor, nós, vossos discípulos e discípulas, temos que enfrentar forças contrárias ao anúncio do vosso Reino; acompanhai-nos com a vossa graça e protegei-nos das ciladas dos inimigos.

2. Senhor, tantas vezes nossa fé é colocada à prova, sobretudo quando sofremos perseguições e calúnias por causa do nosso compromisso convosco; fortalecei-nos e não permitais que desanimemos no vosso testemunho.

3. Senhor, em nossas comunidades às vezes nos deixamos levar pela inveja, rivalidade e busca de privilégios, manchando a unidade da Igreja; dai-nos perseverar no espírito de comunhão confirmando nosso caminho sinodal.

4. Senhor, sustentai a vida e o ministério de nosso arcebispo, dom Odilo, que celebrará seu natalício no próximo dia 21; amparai-o em suas dificuldades e fortalecei-o no pastoreio de vossa Igreja em São Paulo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil]

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / **Com alegria aclamar seu amor,** / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Congresso Eucarístico de Manaus | MR, p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos

juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 9,35 e Sl 130 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se alguém quiser ser o primeiro, / seja o último e aquele que serve.

1. Senhor, meu coração não é orgulhoso, * nem se eleva arrogante o meu olhar; / não ando à procura de grandezas, * nem tenho pretensões ambiciosas!

2. Fiz calar e sossegar a minha alma; * ela está em grande paz dentro de mim, / como a criança bem tranqüila, amamentada * no regaço acolhedor de sua mãe.

3. Confia no Senhor, ó Israel, * desde agora e por toda a eternidade! / Confia no Senhor, ó Israel, * desde agora e por toda a eternidade!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente * e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

T. Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum III | MR, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.**T.** Amém.**P.** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.**T.** Amém.**P.** Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.**T.** Amém. (TC, III)**P.** Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.**22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO****Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar****1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.**O ÍMPIO NÃO AMA A PALAVRA DE DEUS**

Atacar com ultrajes e suplícios, condenar a algum tipo de morte infame, testar para ver até onde vai a paciência, desafiar para descobrir se há uma intervenção do Alto... Eis algumas situações da Primeira Leitura da Santa Missa de hoje! O texto sagrado fala de perseguições sofridas pelo justo e da hostilidade que sofre por aderir à vontade de Deus. Por isso devemos vivenciar corajosamente cada liturgia, participar com fervor da Santa Missa, celebrar o Mistério da Fé com muita confiança num Deus que nunca nos abandona. Tudo o que vivemos e sofremos por amor a Jesus e seu Reino, Ele transforma numa força de salvação pessoal e também para nossa família.

Estamos diante de uma filosofia de vida do homem injusto: para ele, a única perspectiva de vida aparentemente válida, é a vida antes da morte. Nada mais! Seu enfoque consiste em curtir o máximo possível, pois nada existe além dos prazeres desta vida. Sabemos que, para viver uma vida de ócio e prazer, é necessário que alguém pague a conta. É aqui o nascedouro das desigualdades. Alguns privilegiados forçam pessoas a sustentar seu estilo de vida. O justo não pensa assim e se torna obstáculo ao modo de viver do injusto. O que decorre desse modo paradoxal de entender a vida é que o ímpio não suporta o justo. Começa a julgá-lo incômodo e deseja eliminá-lo de seu caminho.

Olhemos para Jesus Cristo: Ele é servo e quis, igualmente serva, a sua Igreja. A Igreja existe como serviço para a comunhão de Deus com a humanidade; do Criador com a criatura. A oposição que sofremos se explica no fato de reprovarmos tudo o que afasta de Deus. Os que desejam viver longe do Senhor, quando desafiados, utilizam o recurso da violência.

Foi então que Jesus quis incluir essa atitude corajosa - de denúncia e de anúncio - no rol das bem-aventuranças: "Felizes vós quando vos insultarem e perseguirem, e disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, pois será grande vossa recompensa nos céus" (Mt 5,11-12a).

Jesus surpreende os discípulos numa conversa pouco edificante. Tratavam de um tema que fascina aos seres humanos: quem dentre nós é o maior? Houve muitas respostas; doze, talvez. Cada um querendo convencer aos outros de suas qualidades, arvorando a si mesmo a superioridade sobre o grupo. O que chama à atenção é o papel que Jesus atribui à criança, que coloca no meio deles e abraça. Quem quiser ser grande deverá apossar-se da pequenez da criança. E tem outro ensinamento: a grandeza consiste em agir em nome d'Ele, igual a Ele e por causa d'Ele. Tratemos de honrar a Deus mais que incensar o próprio ego. Jesus acolhe e abraça. Ele vive acolhendo os pequenos e deixando claro que todos são importantes na construção do Reino de Deus. E isso é ser grande!

O Mestre também alerta para que tenhamos cuidado com o poder, com os desejos de grandeza, com as tentativas de domínio sobre os outros, com as artimanhas para angariar privilégios e honrarias, pois são atitudes que revelam uma vida segundo a palavra do mundo. A história de cada um de nós é perpassada por um tremendo embate com as forças das trevas. Lutemos! Duas realidades nos são colocadas e, ambas, nos interpelam: a Palavra de Deus e a palavra do mundo. Busquemos a Deus, busquemos Seu reino, Sua palavra, Sua justiça, e tudo o mais nos será dado por suplemento.

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração**Liturgia Diária DAS HORAS**

A Liturgia das Horas é a oração oficial da Igreja para as principais horas do dia. O livreto mensal contém as orações da manhã, do final da tarde ou início da noite e a oração para antes de dormir.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana